

Estratégias de comunicação para o sucesso do tratamento da Tuberculose: um estudo exploratório

Gabriel Zucolotto Boechat Leonardo, Tiago Ricardo Moreira, Danielly da Silva Mendes

Área temática: ODS 3- Saúde e bem-estar
Categoria: Trabalho de Pesquisa

Introdução

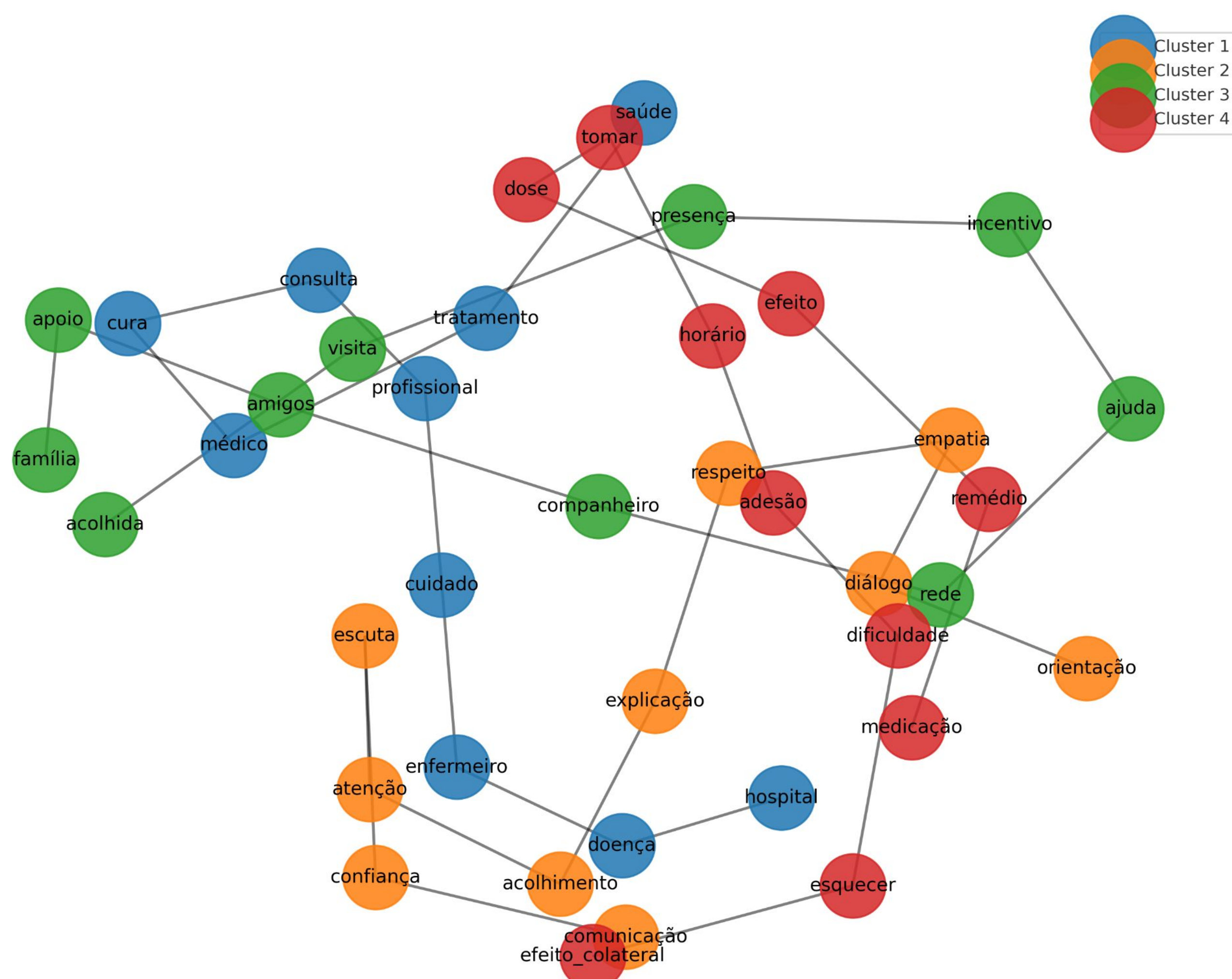
A adesão ao tratamento da tuberculose (TB) representa um desafio central para a saúde pública, mesmo com terapias eficazes e diretrizes consolidadas. Mais do que uma questão biomédica, a adesão é um fenômeno atravessado por aspectos subjetivos, sociais e, crucialmente, comunicacionais. A comunicação entre equipe de saúde e paciente pode atuar tanto como ponte para o engajamento quanto como barreira, interferindo na compreensão, motivação e vínculo terapêutico.

Objetivos

Analisar as percepções de pessoas que passaram pelo tratamento da TB, buscando compreender como a comunicação se configurou ao longo de suas experiências e de que modo influenciou suas decisões, sentimentos e a adesão à terapêutica

Metodologia

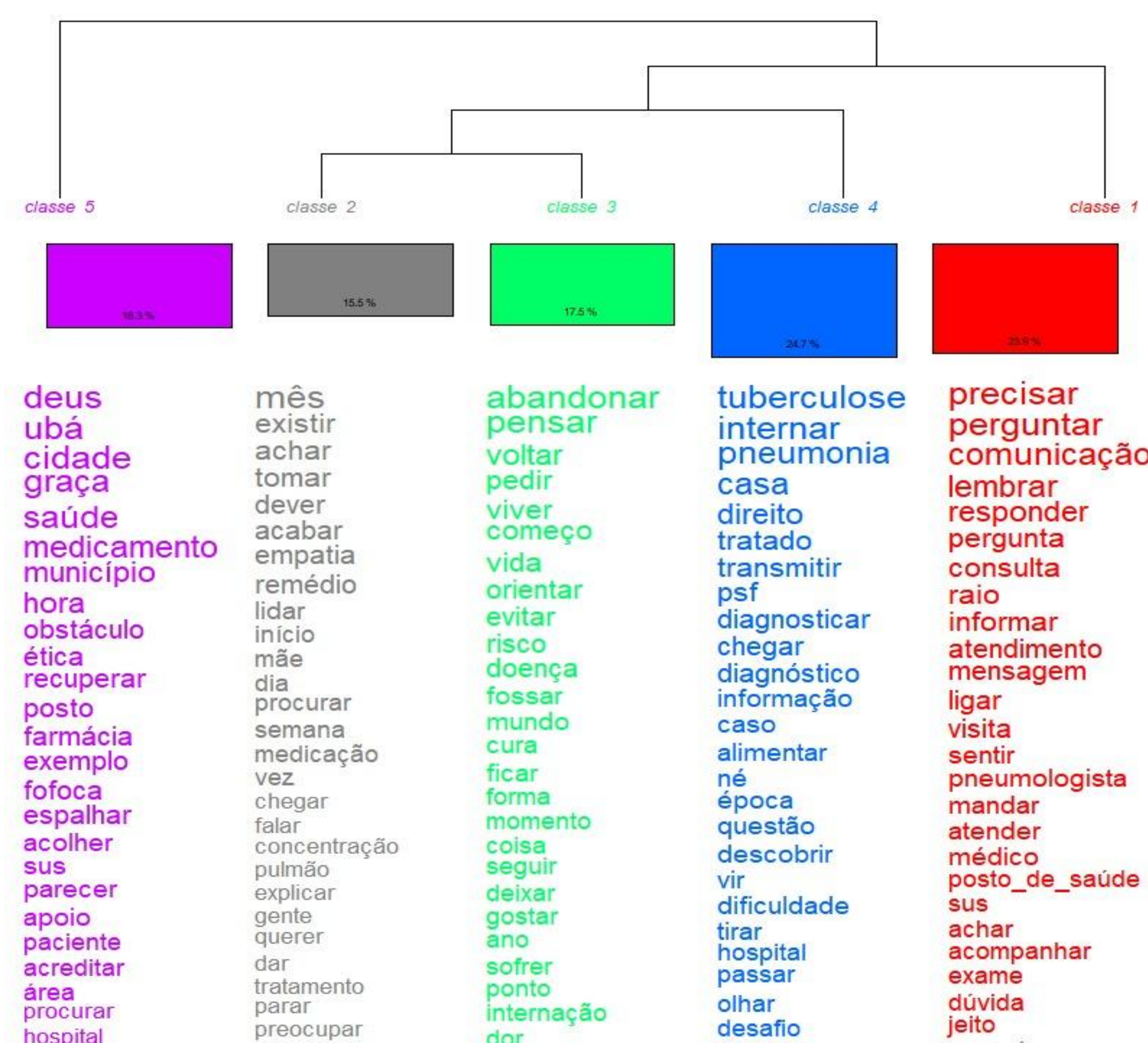
Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter descritivo-exploratório, norteado pela seguinte questão de pesquisa: "Como a comunicação entre profissionais de saúde e usuários influencia a experiência e a adesão ao tratamento da tuberculose?". Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com indivíduos que atenderam aos seguintes critérios de elegibilidade: ter mais de 18 anos e ter finalizado o tratamento para TB (com desfecho de cura ou abandono) nos últimos 5 anos no município de Viçosa, no estado de Minas Gerais. O conteúdo textual foi submetido à análise com o auxílio do software IRaMuTeQ, por meio da Classificação Hierárquica Descendente, Análise Fatorial de Correspondência e Análise de Similitude. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Viçosa, sob o parecer nº 6.589.132.



Apoio Financeiro

Resultados

A análise dos dados revelou cinco categorias temáticas. Os resultados demonstraram que falhas na comunicação — como o uso de linguagem técnica inacessível, a abordagem estigmatizante e as relações verticalizadas — estiveram diretamente associadas à desinformação, insegurança e ao sentimento de abandono pelos participantes. Por outro lado, experiências de escuta ativa, acolhimento e comunicação clara foram apontadas como fatores decisivos para a construção de vínculo com a equipe e para o fortalecimento da adesão. Destacou-se, ainda, a percepção de uma implementação incipiente de ferramentas de cuidado previstas nas diretrizes do SUS, como o Tratamento Diretamente Observado (TDO) e o Projeto Terapêutico Singular (PTS).



Conclusões

A comunicação é um dispositivo central para o êxito do tratamento da TB. Os achados reforçam a necessidade de superar modelos puramente técnicos de cuidado, recomendando a incorporação de práticas de comunicação mais sensíveis, horizontais e dialógicas, que respeitem os sujeitos e valorizem suas vivências como parte essencial e estratégica do processo terapêutico.

Bibliografia

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil**. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019.
- PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (Orgs.). **Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde**. Rio de Janeiro: UERJ/IMS/Abrasco, 2001. p. 113-126.
- MENDES, E. V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.
- OLIVEIRA, M. F. L.; LEFÈVRE, F. A representação social da tuberculose e do tratamento diretamente observado para profissionais de saúde e usuários. **Saúde e Sociedade**, v. 26, n. 1, p. 161-177, 2017. DOI: 10.1590/S0104-12902017167660
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Global Tuberculosis Report 2023**. Genebra: World Health Organization, 2023. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240083851>.
- SOUSA, L. B. de; FIRMINO, F. F.; CUNHA, M. H. R. da. **Letramento em saúde na prática dos profissionais da Estratégia Saúde da Família**. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 22, n. 66, p. 785-798, 2018.